



Protestantismo em Revista é licenciada
sob uma Licença Creative Commons.

Protestantismo em Revista

São Leopoldo | v. 44, n. 1 | Jan./Jun. 2018

ISSN 1678-6408

Coordenação Geral:

Oneide Bobsin

Editor-Chefe: Ezequiel de Souza

Conselho Editorial:

Adriane Luísa Rodolpho (UFPel)
Mary Rute Gomes Esperandio (PUCPR)
Emil Albert Sobottka (PUCRS)
Ricardo Willy Rieth (EST/ULBRA)
Edla Eggert (UNISINOS)
Iuri Andréas Reblin (EST)

Comitê Científico desta edição: Ezequiel de Souza (IFAM, Coari/AM, Brasil); Helio Aparecido Teixeira (Faculdades EST, São Leopoldo, RS, Brasil); Iuri Andréas Reblin (Faculdades EST, São Leopoldo, RS, Brasil); Kathlen Luana de Oliveira (IFRS, Osório/RS, Brasil); Rogério Sávio Link (IFRO, Guajará-Mirim/RO, Brasil); Marcelo Máximo Purificação (UNIFIMES - Centro Universitário de Mineiros/GO, Brasil); Elivaldo Serrão Custódio (Universidade Federal do Amapá/AM, Brasil); Leandro José Kotz (Colégio Teresa Verzeri/RS, Brasil).

Editoração Eletrônica: Ezequiel de Souza

Capa: Iuri Andréas Reblin

Órgão Promotor: Núcleo de Estudos e Pesquisa do Protestantismo, vinculado aos Programas de Pós-Graduação em Teologia da Faculdades EST.

Instituição Promotora: Faculdades EST, Rua Amadeo Rossi, 467, Morro do Espelho - Caixa Postal 14, CEP 93.001-970 São Leopoldo - RS.

Endereço para correspondência: Núcleo de Estudos e Pesquisa do Protestantismo, A/C Oneide Bobsin, Rua Amadeo Rossi, 467, Morro do Espelho - Caixa Postal 14, CEP 93.001-970 São Leopoldo - RS.

Endereço eletrônico: nepp_iepp@yahoo.com.br

O respeito às normas ortográficas vigentes e às fontes, mediante sua correta referência, no espírito da honestidade intelectual são de responsabilidade dos autores e das autoras dos textos.

Qualquer parte da publicação pode ser reproduzida desde que citada a fonte.

Os textos aqui reproduzidos e as opiniões neles contidas são de inteira responsabilidade de seus autores e de suas autoras e não expressam necessariamente a posição da revista.

As normas de publicação estão dispostas no site.

Copyright da edição:
© 2018 Faculdades EST



Protestantismo em Revista é licenciada
sob uma Licença Creative Commons.

Editorial

Editorial

Estimado Leitor,
Estimada Leitora,

2017 foi um ano de múltiplas e conexas comemorações. Foram celebrados de forma ecumênica os 500 anos da Reforma Protestante. Ainda no campo religioso, a Igreja Católica Apostólica Romana celebrou os 300 anos do “achamento” da imagem de Nossa Senhora Aparecida. No âmbito político internacional, lembrou-se dos 100 anos da Revolução Russa e em espaços acadêmicos, mais teológicos e das ciências da religião, celebrou-se o centenário da publicação da obra clássica de Rudolf Otto, *O Sagrado*. A presente edição de Protestantismo em Revista comemora em forma de artigos a centenária obra que elegeu o não racional como tema central de sua pesquisa. Então, das comemorações mencionadas há um estreito laço entre a Reforma Protestante no seu perfil luterano e a obra de Rudolf Otto.

Seria o Sagrado nada mais que uma atualização do pensamento de Lutero para os dias da Primeira Guerra Mundial?, pergunta o teólogo evangélico-luterano Martin T. Dietz, responsável pela Cátedra de Pesquisa em Lutero da Faculdades EST. A sua pergunta é fundamental e a localização da obra *O Sagrado* no tempo é importante. Talvez o absurdo da Guerra devesse ter colocado em questão a razão técnico-científica no século anterior e do início do século XX. Até onde chegam os frutos da razão?

O paradoxo e o não racional são conceitos que aproximam Rudolf Otto e Soeren Kierkegaard, segundo o pesquisador Humberto Araújo Quaglio de Souza. Assim como Lutero, Kierkegaard é um interlocutor abalizado para *O Sagrado*. Otto e o filósofo dinamarquês buscam os limites do uso da razão para os seres humanos. No mundo contemporâneo, superficialmente marcado por racionalidade instrumental, tão bem caracterizada por Max Weber, o debate sobre os limites da razão se faz muito importante. Também faria parte da apresentação dos interlocutores de Otto em sua obra *I. Kant*. Por razões de saúde, o autor não conseguiu entregar o texto.

Patrícia Pizzorno nos convida a olhar para *O Sagrado* a partir da Psicologia da Religião tendo em vista as investigações das expressões religiosas no campo das neurociências da religião.

O teólogo Rudolf Otto deixou marcas no pensamento de Rubem Alves? Segundo Gustavo C. Martins e Danilo S. M. de Vasconcelos, Alves foi leitor de Otto, e suas marcas aparecem na visão de religiosidade estética, quando aproxima Deus e o belo. De fato, em *Enigma da Religião*, livro de Alves dos anos oitenta, a pergunta pela religião e pelo belo andavam lado a lado.

As análises das experiências religiosas pentecostais acenam para uma dimensão pouco conhecida a respeito das pesquisas de Rudolf Otto. A sua tese de doutorado versou sobre o Espírito Santo em Lutero. Talvez aí esteja uma das razões de uma certa afinidade entre pentecostais e Rudolf Otto. O teólogo Clayton Pommerening analisa em suas pesquisas as dificuldades para expressões de fé experienciais da maioria do povo

pentecostal com os quadros conceituais da teologia acadêmica. Rudolf Otto vem em auxílio para superar a polarização entre conceito e experiência. No mesmo horizonte, “Culto e Espiritualidade Pentecostal” são tematizados por André Luís da Rosa e Paulo Jonas Júnior, ao elegeram o conceito de fascinação em Otto para a abordagem da liturgia pentecostal.

E a teóloga Claudete Beise Ulrich e seu grupo de pesquisa inserem-se numa observação de um culto de umbanda se perguntado pelo Numinoso e o *Mysterium*, conforme Otto. Como podemos ver, a obra em destaque mostra o quanto Otto continua instigando a pesquisa de suas ideias em vários campos do saber acadêmico e da diversidade religiosa.

Por fim, e não menos importante, Tersteegen é citado por Otto com um lema que deve acompanhar os e as estudiosos e as estudiosas das teologias e das religiões: “Um Deus compreendido não é um Deus”. Em outras palavras, desta vez de Z. Bauman, não se pode prender o religioso em gaiolos verbais. Então, Teologia e Ciências da Religião não são empreendimentos capazes de engarrafar o vento que sopra onde quer e quando quer.

Ezequiel de Souza
Editor-Chefe

Oneide Bobsin
Coordenador-Geral